


Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões - Divulgação Doutrinária		
Quarta feira 20:00 h	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraterno (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
04/06	Áurea	Perante a prole
11/06	Francisco	Diante deles
18/06	Lucia Ermetice	Desobsessão
25/06	Augusto	Árdua ascensão
Quinta-feira as 20:00 h - Estudo Sistematizado (informações na secretaria)		
Sábado 10:00 h	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraterno (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
07/06	Ana Maria	Equilíbrio pelo amor
14/06	Francisco	Perante a prole
21/06	Evandro	Diante deles
28/06	Augusto	Desobsessão
domingo 10:00 h	Divulgação Doutrinária	
	Expositor - Tema das Palestras	
01/06	Alkindar de Oliveira Palestrante, Consultor de Empresas, Professor de Comunicação Verbal, Escritor e Articulista de Vários Jornais e Revistas.	"A Missão dos Espíritos"
08/06	Prof. Régis de Moraes Doutor em Filosofia da Educação, Professor Universitário, Colaborador da Casa de Jesus de Campinas e Autor de Diversas Obras Espíritas	"A Cura e a Mediunidade de Cura"
15/06	Evandro Monteiro de Toledo Piza (Trabalhador da Seara Espírita Joanna de Ângelis)	"A Caminho do Amor"
22/06	Aécio Pereira Chagas Membro do Grupo Espírita Casa do Caminho de Campinas, Professor Titular de Físico-Química da Unicamp, Membro da Academia de Ciências do Estado de São Paulo e da Academia Brasileira de Ciências.	"Reencarnação"
29/06	PALESTRAS E MINI-SEMINÁRIOS DAS OBRAS PSICOLÓGICAS DE JOANNA DE ÂNGELIS Expositor Augusto Cantusio Neto (Trabalhador da Seara Espírita Joanna de Ângelis)	 <i>Ensaio de psicologia espírita em que a Autora Espiritual analisa as neuroses, os gigantes da alma, mecanismos de fuga, felicidade, condicionamentos etc., oferecendo recursos ao nosso amadurecimento psicológico para conquista da consciência plena.</i> O SER Consciente

**Seara Espírita
Joanna de Ângelis**
Rua Dr. João Keating, nº107
Botafogo
Campinas/SP - CEP 13070-230
Tel: (19) 3213-7856/3213-0809
searaespírita.angelis@bol.com.br

Campanha para pintura do prédio da Sede - Seara

Agradecemos aos colaboradores que nos ajudaram na compra do material de pintura.

Iniciamos agora, a Campanha para angariar fundos para pagarmos honorários de Mão de Obra da pintura.

Agradecemos antecipadamente a sua participação.

A Diretoria
informações na
Secretaria da Seara



**A TUA
COLABORAÇÃO
É
IMPORTANTE**
**A ATIVIDADE ESPÍRITA É
TOTALMENTE VOLUNTÁRIA.
SE MANTÉM ATRAVÉS DE
DOAÇÕES, CARNÊS DE
SÓCIO-CONTRIBUINTE
MENSAIS, LIVRARIA,
EVENTOS BENEFICENTES
(JANTAR, ALMOÇO), ETC.
PRECISAMOS DA COLA-
BORAÇÃO FRATERNA DE
TODOS QUE FAZEM NOS-
SA SEARA, PARA QUE
POSSAMOS CONTINUAR
OPERANDO COM AMOR E
DEDICAÇÃO.**

Participe do nosso
quadro associativo

▲
**Informações na
Secretaria da Seara**

Boletim Informativo

Seara Espírita
Joanna de Ângelis

EDITORIAL

junho/2008 - Ano 2, edição 16



ESPIRITISMO - HOJE

Apesar de ter sido codificado apenas a um século e meio, chega hoje para a humanidade, claro como o sol e benfazejo como fonte cristalina.

Programado por JESUS desde horas messiânicas, chega agora ao homem como resposta viva dos Céus ao clamor aflitivo da Terra.

Depois dos roteiros difíceis, o homem moderno, mais do que os seus antepassados, sofre a angústia decorrente das atitudes infelizes, assumidas em múltiplos anteriores avatares.

A Doutrina Espírita, porém, dispõe de valiosos recursos para esclarecimento das mentes e a renovação dos sentimentos, manancial e via de acesso para a felicidade, capazes de solucionar as severas exigências da alma encarnada.

Não raro, aqueles que chegam ao pórtico do conhecimento espírita, exigem respostas simplistas e fórmulas salvadoras, como se fosse possível resolver-se os intrincados da imortalidade da alma com as singelas expressões do currículo Humano.

Quando se informa que o grande fenômeno da Doutrina Espírita é o da transformação nossa e do homem, muitos, costumam abandonar os propósitos que apregoam como superiores, deixando-se arrastar infelizes, na busca de outras manifestações espirituais descompromissadas com o dever da sua própria elevação.

No Movimento Espírita, não faltam os que demoram receitando fórmulas salvadoras em processo de simplificação, sem qualquer compromisso com a responsabilidade.

Por isso, o Espiritismo é claro como o Sol. Suas diretrizes, repousam na mais austera moral, impondo radical modificação naqueles que o buscam, renovando as concepções vigentes, apresentando um panorama da vida mui diverso daquele que tem sido compatível com a acomodação dos frívolos e gozadores.

O Espiritismo é refrescante como água pura. Por essa razão, deve ser examinado com estudo, respeito e consideração, a fim de saciar a alma que lhe sorve os sublimes ensinamentos.

Em face das dores que esmagam lentamente o aturdido espírito humano, nesta hora singular de aflitiva definições, só o Espiritismo pode conduzir a Humanidade no barco da fé raciocinada e lógica, compatível com a ciência atual, construindo o mundo novo de amanhã a que todos aspiramos.

Aos benfeitores espirituais, nossas preces de agradecimento pelo esforço e trabalho para nos mostrar a grande realidade da vida.

Elcio Luiz Menni
(trecho do livro Enfoques Espíritas/Divaldo Franco/Vianna de Carvalho)



sem pensar nos resultados;
a desculpar sem condições;
a marchar para frente sem contar os obstáculos;
a ver sem malícia;
a escutar sem corromper os assuntos;

ORAÇÃO NOSSA

Senhor, ensina-nos: a orar sem esquecer o trabalho;
a dar sem olhar a quem;
a servir sem perguntar até quando;
a sofrer sem magoar seja a quem for;
a progredir sem perder a simplicidade;
a semear o bem

a falar sem ferir;
a compreender o próximo sem exigir entendimento;
a respeitar os semelhantes, sem reclamar consideração;
a dar o melhor de nós, além da execução do próprio dever, sem cobrar taxa de reconhecimento.
Senhor, fortalece em nós a paciência para com as dificuldades dos outros, assim como precisamos da paciência dos outros para com as nossas próprias dificuldades.
Ajuda-nos para que a ninguém façamos aquilo que não desejamos para nós.
Auxilia-nos, sobretudo, a reconhecer que a nossa felicidade mais alta será invariavelmente, aquela de cumprir-te os desígnios onde e como queiras, hoje agora e sempre.

Emmanuel
(Chico Xavier)

ATITUDE CORRETA

Não te coloques nunca em posição lamentosa nem jamais te entregues aos sofrimentos, como quem luta contra as forças desconexas e violentas do caos. Assume uma atitude digna, porquanto se pode sê-lo sempre em qualquer situação, e superarás a transitória injunção dolorosa.

Joanna de Angelis – Rumos Libertadores

Jesus, dentro de toda sua aura de determinação e seriedade dentro dos postulados que nos trazia a lume, também era, sem dúvida, um homem que se fazia mostrar pela sua dimensão humana, agindo em algumas oportunidades com um notório bom humor. Numa dessas passagens, chama Simão, o Pescador, que como Divaldo Franco nos afirma, era um homem muito parecido com cada um de nós em sua própria simplicidade, de Cephias, Petra, ou pedra, cabeça dura. Simão, ao que se denota, não possuía lá muitas sutilezas pelas coisas do Espírito. De Simão Petra, virou Simão Pedro em traduções latinizadas.

E Simão Pedro era um homem simples, sem maiores aspirações; limitava-se à pesca, à venda dos frutos do mar e aos deveres de sua existência. Era homem céptico, sem sutilezas de comportamento. Ouvindo as informações e entusiasmo dos amigos, imaginava que o estranho Profeta que se apresentava como Filho de Deus era mais um mistificador a explorar a ignorância das massas. Recusou-se, a princípio, a ir e ouvir Jesus. Porém, uma grande curiosidade o empurrou em direção ao local onde o Mestre falava. Observando enfermos diversos que eram encaminhados, um misto de piedade e ira tomou conta de Simão; as pessoas lhe

pareciam estúpidas entregando-se a qual-quer aventureiro que surgisse.

Jesus inicia Suas palavras e profere-as com Sua sabida serenidade e carinho. Mas, após algum tempo, é interrompido por uma mulher que trazia nos braços uma criança cega e pedia a Jesus para curar sua filha. Por encontrar-se a mulher logo à frente de Simão, e estando ela trêmula e como chorava, o pescador tomou-lhe a menina dos braços e avançou até a primeira fila. Jesus acercou-se e dirigiu seu doce olhar aos olhos de Simão, sem uma palavra. Ao restaurar a visão da criança, esta chorava e gritava: Eu vejo, eu enxergo! Porém, Jesus após a imposição das mãos sobre a criança, ao descer o braço, a manga de sua túnica roçou o peito de Simão. Este estremeceu. Ficou ali paralisado perdendo o contato com o mundo sensorial. Ao retornar à realidade, estava à sós; todos se haviam ido. Simão, no entanto, já não era mais o mesmo; nunca mais seria o que fôra; sua vida estava modificada para sempre.

Posteriormente, vive o apostolado de alguns anos ao lado de Jesus e mesmo assim, em uma atitude incorreta, nega o Mestre por três vezes deixando-se abater sobre si mesmo a desgraça do comportamento negativo em relação a si mesmo.

As conseqüências morais dentro de si mesmo, diante dessa atitude incorreta, o perseguem por muito tempo. Todavia, sem deixar-se abater, sem colocar-se em posição lamentosa, sem se entregar aos sofrimentos decorrentes da atitude incorreta, em uma atitude correta, retoma o caminho do equilíbrio, levantando-se sob o açoitado arrependimento, diariamente trucidado pela amarga lembrança da ingratidão para com o Amigo, e, arri- man-

do-se na fé grandiosa e no sacrificio, sustentou seus irmãos de caminhada com todas as forças de sua alma, e com o auxílio de outros apóstolos fez surgir na estrada de Jerusalém ao porto de Jopi, a “Casa do Caminho”, onde nos primórdios do Cristianismo mostrava sua face de abnegação e amor ao próximo. Pululavam por ali enfermos de todos os matizes, desde os portadores de hanseníase aos alienados mentais e obsidiados; os mendigos e os idosos sobrecarregados pelo abandono; as crianças desamparadas e maltrapilhas, que a indiferença social expulsara de seu meio. A presença de Simão Pedro sempre inspirava paz e confiança.

Assim, podemos todos nós estruturar nossas vidas sempre para melhor, mesmo que tenhamos tomado uma atitude incorreta outrora, sempre é tempo da tomada da atitude correta, não nos colocando em posição lamentosa e nos entregando ao sofrimento, seguindo as ilustrações da nossa Mentora Joanna de Angelis, que prossegue asseverando para que encaremos as ocorrências que nos induzam ao sofrimento como oportunidade de redenção, e seremos menos amargos. Analisemos os nossos insucessos como exercício de progresso que atingiremos, e ficaremos mais animados. Uma resolução estoica é sempre a solução correta, ou seja, uma resolução austera, para que nós não abandonemos a nossa própria resolução e nela possamos permanecer, a exemplo de um Simão Pedro, que mesmo convivendo com a dor do erro, procurou sobrepujá-la.

Augusto Cantusio Neto (Seara Espírita Joanna de Angelis)



Neste mês teremos as festas Juninas do Núcleo Jerônimo Mendonça

Aproveite e venha conhecer as atividades da Entidade.

Núcleo Assistencial Espírita
Jerônimo Mendonça
Rua 11, nº514 - Jd. Campo Belo II - Campinas/SP
CEP 13012-970
Fone (19) 3225-9935
jeronimomendonca@mpc.com.br

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DOS RESULTADOS DO PERÍODO DE JANEIRO À ABRIL DE 2008	SEARA R\$	NÚCLEO R\$	TOTAL R\$
RECEITAS			
TOTAL DE RECEITAS DIVERSAS	18.415,45	19.559,13	37.974,58
TOTAL DE RECURSOS MUNICIPAIS	0,00	18.910,00	18.910,00
TOTAL DE RECURSOS FEDERAIS	0,00	46.958,00	46.958,00
TOTAL DAS RECEITAS	18.415,45	85.427,13	103.842,58
DESPESAS			
SALÁRIOS E BENEFÍCIOS	5.885,30	46.517,44	52.402,74
DESPESAS DIVERSAS	6.381,38	36.358,96	42.740,34
IMPOSTOS E TAXAS	1.109,52	1.031,77	2.141,29
SUB TOTAL	13.376,20	83.908,17	97.284,37
CONVÊNIO FEAC			
		-8.158,48	-8.158,48
TOTAL DAS DESPESAS	13.376,20	75.749,69	89.125,89
VARIÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	5.039,25	9.677,44	14.716,69

CRENÇAS E CARMA

O conjunto de crenças, costumes, hábitos e disposições psíquicas, são registros situados profundamente em nosso corpo espiritual, raízes de nosso modo de agir e pensar acumulados ao longo de todas as encarnações pretéritas.

Tudo aquilo que irradiamos, consciente ou inconscientemente, é atraído por essas características acima citadas, que é nossa *mentalidade*.

Portanto, certos conceitos que mantemos nos atraem prosperidade e paz interior, outros nos desconectam do progresso e da realidade espiritual. Assim sendo, ainda não vemos as coisas sem o manto da *ilusão*.

Hammed (Espírito), em sua obra ‘Dores da Alma’, nos orientando a respeito da ilusão, afirma que somos nós mesmos que nos iludimos, criando fantasias em nossa mente, bloqueando nossa consciência, recusando aceitar a verdade. Psicologicamente isso é um mecanismo de defesa, consciente ou não, que usamos para evitar ou diminuir os fatos desagradáveis que ocorrem em nossas vidas. A primeira reação diante de uma perda ou derrota é a *negação*.

O filósofo americano H. D. Thoreau, em sua obra ‘Walden’, fazendo uma reflexão sobre a ilusão, nos diz que: “... se os homens se detivessem a observar

apenas as realidades, e não se permitissem ser enganados, a vida, comparada com as coisas que conhecemos, seria como um conto de fadas. (...) Por fecharmos os olhos e dormiremos, por consentirmos serem enganados pelas aparências, os homens em toda parte estabelecem e habitam em suas vidas diárias de rotina e confinam em cima de fundações puramente ilusórias.

Esse manto de ilusão que nos envolve é conseqüência de só acreditarmos em *prêmios e castigos*, nos ensina Hammed.

Não se trata de punições ou recompensas, mas de reações desencadeadas por nossas ações mentais. Daí surge o errado conceito que temos do que seja *Carma*, que não condiz com a lógica e coerência da reencarnação. A palavra *Carma* vem do Sânscrito, e significa AÇÃO. Logo, nossas ações, ou seja, nossos carmas serão positivos ou negativos de conformidade com o que fazemos segundo nossas convicções pessoais.

Deus criou Leis perfeitas que regem o universo. Nos deu como patrimônio pessoal o *Livre-arbítrio*. A diferença é como o usamos em nossas AÇÕES. Formas negativas de pensar como “*não posso mudar meu carma*”, “*tenho que sofrer muito, são meus erros do passado*”, etc..., contradizem o Princípio da Ação e Rea-

ção. Nós temos liberdade de ação; todos os atos e atitudes que tomamos têm como conseqüência a reação correspondente. Se insistirmos em trombar com a parede, e não mudarmos de atitude vamos continuar trombandos.

Porque não mudar o *carma*, ou seja, o *modo de ação*? JESUS afirmou que as ações benevolentes impedem os efeitos negativos quando asseverou: “*muito lhe foi perdoado porque muito amou, mas a quem pouco se perdoou é porque pouco ama*.” Pedro afirmou: “*o amor cobre a multidão de pecados*”. Ou seja, foi perdoado aquele que muito amou, e não aquele que sofreu. O amor é que perdoa, e não a punição ou o castigo.

O sofrimento e a dor são os caminhos que o Pai nos dá para ampliarmos nossos horizontes e realmente vulturarmos os caminhos amorosos do equilíbrio. O bom Hammed nos aconselha: “*repensa e muda as tuas ações, diminuindo as intensidades e freqüências, e recriando novos conceitos para a tua existência. Com esse modo de agir, você muda seu carma para melhor, atraindo pessoas e situações harmoniosas para junto de ti*.”

Francisco José Forti dos Santos (Seara Espírita Joanna de Angelis)

AFLIÇÕES E ALÍVIOS

No inesgotável tema que aborda nossas aflições, é indispensável perceber quanto tem a Misericórdia Divina feito em favor de mais alívio.

Investidos de força luminosa, Espíritos de Escol vem reencarnando no orbe terreno para que, engajando-se nas fileiras da ciência e da pesquisa reta e eticamente conduzidas, possam trazer à luz do mundo novos medicamentos para dores antes sem lenitivo. Novos aparelhos surgem, antecipando diagnósticos e propiciando intervenções das quais renasce a esperança de cura para enfermidades antes sem tratamento. Fármacos e substâncias a longo curso experimentadas em laboratórios, trazem a possibilidade de analgesia, conforto, sobrevida e ânimo para enfermos já em pleno desalento.

Somado a isso, investigadores e estudiosos da psique humana aprofundam cada dia mais a sonda investigativa, buscando entender os dramas emocionais e as perturbações psíquicas que levam milhares de criaturas aos destrambelhos de comportamento ou aos caminhos dos distúrbios de ordem depressiva, surgindo daí vertentes inúmeras no campo da psiquiatria, da psicoterapia, da psicologia e mesmo da farmacoterapia, como verdadeiros lenitivos luminosos apontando o caminho do reerguimento e da reestruturação pessoal.

As pesquisas eticamente conduzidas em torno das células tronco mostram o alvorecer de tempos onde a organização biológica, não obstante continuando perc-

cível, poderá propiciar ao espírito reencarnante melhores condições de tempo e de vida, sem, no entanto, liberá-lo do contexto expiatório ao qual ainda está incurso.

Porém, entre nossas aflições em diferentes matizes e apresentações, a melhor terapêutica ainda procede d'Aquela doce médico das almas, que há mais de dois mil anos exarou a receita mestra para que vivêssemos uma vida de saúde e paz, que será sempre o reflexo do estado evolutivo em que cada um de nós se encontra inserido, como abençoado convite à própria plenitude.

Enfatizou o Rabi: "Bem-aventurados os aflitos". Entretanto, vale considerar que tamanha bem-aventurança não decorre simplesmente da dor pela dor, da aflição pela aflição, mas sim de um impostergável entendimento de que a ventura decorrente da aflição é aquela que jaz à espera de que o espírito calcete e comprometido com o próprio passado de sombra, rompa a treva da revolta, da inconfirmação e da inércia, e caminhe modificando as próprias paisagens íntimas, que aí sim, renovadas, alterarão os sutis tecidos perespirituais, levando-o ao verdadeiro lenitivo e à real cura, que em última análise é aquela que procede da recuperação e da evolução do espírito que, em esforço constante, libera-se das próprias injunções penosas as quais se enredou.

Aliás, como lembra o espírito Emanuel em uma bela página psicografada por Francisco Cândido Xavier, todas as descobertas que renovaram a alegria e a cultura

do Planeta nasceram da aflição de homens que souberam criar a renovação à custa do próprio sacrificio.

Guttenberg, por exemplo, sente a angústia do pensamento enclausurado e estabelece o berço da imprensa; Edison, experimentando a inquietação das trevas, inventa a lâmpada elétrica, que afugenta, a partir dela, as trevas noturnas; Pasteur, suportando consigo os padecimentos de milhões de enfermos, desenvolve a conquistadora contra o perigo do microcosmo. E assim tantos outros que, não obstante sobrecarregados por suas aflições pessoais, souberam esparzir benesses e luzes no mundo.

Mas ninguém como Jesus Cristo. Sentindo na própria alma as chagas da ignorância humana, espraídas em tons de incompreensão, abandono, traição, zombaria, negação e dores excruciantes, mostrou que a Misericórdia Divina com Ele estava, rogando que assim estivesse também, em todos os tempos, com todos nós.

Sendo assim, que nossas naturais aflições ao longo da experiência reencarnatória, se transformem não só na alavanca que nos tire da estagnação espiritual mas, em especial, no convite imorredouro de mais servir e mais esforçar-se para benefício do alívio de todos que, como nós, somos “Bem Aventurados” pela presença do Mestre em nossas vidas.

Evandro Toledo Piza (Seara Espírita Joanna de Angelis)